

Taxa de Filtração Glomerular Estimada (TFGe)



O que é a TFGe?

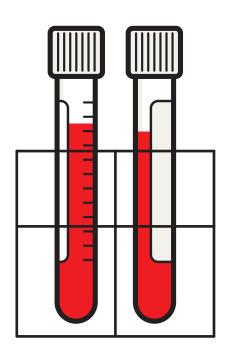
TFGe significa "Taxa de Filtração Glomerular Estimada". A TFGe avalia como os rins estão a filtrar os resíduos tóxicos do sangue e é considerada a melhor medida global da função renal, ajudando a determinar se existe alguma lesão renal. Se a taxa de filtração glomerular estimada se encontra diminuída, os rins não estão a funcionar de forma adequada. A taxa de filtração glomerular normal em adultos jovens anda à volta dos 90-100 mililitros por minuto.

Não é prático calcular a taxa exata de funcionamento dos rins e, por isso, foi criada uma fórmula especial para a estimar (TFGe). Esta fórmula utiliza a idade, o género e o valor de creatinina no sangue para estimar a taxa de filtração glomerular.

A creatinina é um resíduo tóxico produzido nos músculos. Geralmente, é eliminada do sangue pelos rins, sendo posteriormente expelida na urina. Quando os rins não funcionam bem, a creatinina acumula-se no sangue.

Se o seu médico prescrever análises ao sangue para avaliar a sua função renal, os resultados indicarão o valor de creatinina e, em alguns laboratórios de análises clínicas, a TFGe será automaticamente fornecida a partir desse dado. Habitualmente, este cálculo não é divulgado em indivíduos com menos de 18 anos, grávidas ou se existirem outras razões para considerar o resultado inválido. A TFGe ajuda o médico a determinar o grau de funcionamento dos rins. O médico poderá ainda avaliar outros parâmetros clínicos e laboratoriais como, por exemplo, a existência de albumina na urina (albuminúria), de sangue na urina (hematúria), de hipertensão arterial e de diabetes. Todos estes dados ajudam a perceber se existem condições crónicas ou de longo prazo que possam causar doença renal.

Para mais informações, consulte os folhetos *Albuminúria*, *Sangue na Urina* (*Hematúria*) e *Doença Renal Crónica e Doença Cardiovascular*.



Como se expressa o resultado da TFGe?

A TFGe expressa-se em mililitros por minuto ou, mais precisamente, em ml/min/1,73m² (o valor "1,73m²" indica a superfície corporal média de um adulto). Uma TFGe normal num adulto jovem é superior a 90 ml/min/1,73m².

No relatório do resultado das análises, um valor de TFGe superior a 90 pode ser registado pela cifra real ou, simplesmente, como TFGe ≥ (igual ou superior a) 90 ml/min/1,73m². Se a TFGe é inferior a 90, o resultado

é emitido com a cifra real. Por exemplo, um resultado de 105 pode ser registado como 105 ml/min/1,73m² ou como ≥ 90 ml/min/1,73m². Um resultado de 67, será sempre emitido como 67 ml/min/1,73m².



O que significa ter uma TFGe superior a 60?

Se o resultado da TFGe for superior a 60 ml/min/1,73m², a função renal é normal ou próxima do normal. Elimina-se a hipótese de doença renal, pelo menos significativa, a não ser que outros parâmetros indiquem o contrário.

Por exemplo, o seu médico poderá também pedir análises à urina para

pesquisar sinais de lesão renal.
Tipicamente, estes testes procuram sangue ou proteínas na urina.
Se estes resultados não forem normais e persistirem por mais de três meses, poderá ser-lhe diagnosticada a doença renal crónica (DRC), ainda que a TFGe seja superior a 60 ml/min/1,73m².

Ainda assim, se a TFGe for superior a 60 ml/min/1,73m² e não existirem outros sinais de lesão renal, o seu médico poderá decidir monitorizar regularmente a sua função renal e/ou falar consigo sobre escolhas saudáveis para o seu estilo de vida.

O que significa ter uma TFGe inferior a 60?

Um valor de TFGe inferior a 60 ml/ min/1,73m² sugere alguma perda de função renal. Para a confirmar, o seu médico poderá pedir uma repetição da análise. A monitorização da evolução da TFGe também dará indicações a propósito do ritmo de progressão da doença renal. Para ser diagnosticado com DRC, deverá ter uma TFGe inferior

a 60 ml/min/1,73m² durante mais de três meses, ou outros sinais de lesão renal (como, por exemplo, albuminúria, hematúria ou ecografia renal ou biopsia renal alteradas).

Estádios da doença renal crónica

A função renal pode ser classificada em estádios, dependendo da TFGe.

Estádio 1	TFGe normal, com valor igual ou superior a 90 ml/min/1,73m²
Estádio 2	Diminuição ligeira da TFGe, com valor entre 60–89 ml/min/1,73m². Se a sua função renal se encontra no estádio 1 ou 2, só se considera doença renal crónica se tiver albuminúria, hematúria, anomalia patológica ou anomalia estrutural.
Estádio 3a	Diminuição ligeira-moderada da TFGe, com valor entre 45–59 ml/min/1,73m²
Estádio 3b	Diminuição moderada-grave da TFGe, com valor entre 30–44 ml/min/1,73m²
Estádio 4	Diminuição grave da TFGe, com valor entre 15–29 ml/min/1,73m ²
Estádio 5	Insuficiência renal (avançada / terminal), com TFGe com valor inferior a 15 ml/min/1,73m², ou necessidade de início da diálise.

A combinação dos resultados da TFGe e da albuminúria dão um panorama geral do funcionamento dos seus rins. O médico utiliza esta informação para decidir o melhor tratamento a instituir. O tratamento também depende da causa da lesão renal.

Por exemplo, o controlo adequado da diabetes e da hipertensão arterial poderá contribuir para retardar ou evitar a evolução da lesão renal. Para além disso, esse controlo também ajuda a reduzir o risco de ocorrência de outros problemas

de saúde, tais como os ataques cardíacos e as tromboses cerebrais. Para mais informações, consulte o folheto *Tudo sobre a Doença Renal Crónica*.



Quem tem um risco acrescido de desenvolver doença renal crónica?

Tem um maior risco de desenvolver doença renal crónica se:

- Tiver a tensão arterial elevada
- Sofrer de diabetes
- Tiver problemas cardíacos (insuficiência cardíaca ou passado de ataque cardíaco) e/ou se já tiver tido uma trombose cerebral
- Tiver história familiar de doença renal
- Tiver obesidade (índice de massa corporal ≥ 30 Kg/m²)
- For fumador
- Tiver 60 anos de idade ou mais
- Tiver tido um episódio de lesão renal aguda

Para mais informações sobre a saúde dos rins ou do sistema urinário, consulte o nosso site em **apir.org.pt**, onde poderá aceder a materiais informativos gratuitos. Este folheto pretende ser uma

introdução geral a este tópico e não deverá substituir os conselhos do seu médico ou profissional de saúde. A APIR reconhece que cada experiência é individual e que existem variantes no tratamento devido a circunstâncias pessoais ou outras. Se necessitar de informações adicionais, consulte sempre o seu médico ou profissional de saúde.

A APIR expressa um sincero agradecimento à **Kidney Health Australia** pela disponibilização dos seus recursos de informação e formação e ao **Dr. Miguel Leal** pela revisão dos conteúdos traduzidos.

Tradução: Marta Campos | Revisão: Dr. Miguel Leal | Design gráfico: Sónia Cartaxeiro

Outubro 2016